

Prefeitura Municipal de Guapimirim/RJ

Edital nº 01/2012

Professor I - Religião

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1 - Você recebeu do fiscal de sala o seguinte material:

a) Este **Caderno de Questões** com os enunciados das 35 (trinta e cinco) questões objetivas, divididas nas seguintes sessões disciplinares:

DISCIPLINAS	Nº QUESTÃO
Língua Portuguesa	12
Fundamentos da Educação	08
Conhecimentos Específicos	15

b) 01 (uma) **Folha de Respostas**, destinada à marcação das respostas das questões objetivas formuladas na prova, a ser entregue ao fiscal de sala ao final.

c) 01 (uma) **Folha de Anotação de Gabarito**.

- 2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Informação. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal de sala.
- 3 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da **Folha de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 4 - Tenha muito cuidado com a **Folha de Respostas** para não **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A **Folha de Respostas** somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 5 - Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo mesmo número que se situa acima do enunciado.
- 6 - Na **Folha de Respostas**, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 7 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 05 (cinco) alternativas classificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**; Só uma delas responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 8 - Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 9 - **SERÁ ELIMINADO** do concurso o candidato que descumprir o item 9.17 do Edital, destacando-se:
 - a) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais no Concurso Público;
 - b) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução da prova;
 - c) for surpreendido durante o período de realização de sua prova portando (carregando consigo, levando ou conduzindo) armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, qualquer tipo de relógio com mostrador digital, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc.), quer seja na sala da prova objetiva ou nas dependências do local designado para prestar a prova;
 - d) faltar com a devida urbanidade para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova objetiva, as autoridades presentes ou candidatos;
 - e) afastar-se da sala ou do local de prova, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
 - f) ausentar-se da sala da prova objetiva, a qualquer tempo, portando a folha de respostas da prova objetiva, o caderno de questões, celulares ou quaisquer equipamentos eletrônicos;
- 10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11 - Em nenhuma hipótese será permitido anotar o gabarito em papel diferente da **Folha de Anotação de Gabarito** fornecida pela **FAIBC**.
- 12 - Os **03 (três)** últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos, após o último candidato terminar a respectiva prova.
- 13 - Quando terminar a prova, entregue ao fiscal de sala o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas**, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 14 - **TRANSCREVA A FRASE ABAIXO**, utilizando letra **CURSIVA**, no espaço reservado no canto inferior do sua **Folha de Respostas**.

“É melhor tentar e falhar do que nunca ter tentado.”



Prefeitura
Municipal de
Guapimirim



FUNDAÇÃO
BENJAMIN
CONSTANT

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO PARA QUESTÕES 01 E 02:

Eu

Arnaldo Antunes

Eu
coberto de
pele
coberta de
pano
coberto de
ar
E debaixo de meu pé cimento
E debaixo do cimento terra
E sob a terra petróleo correndo
E o lento apagamento do
Sol
por cima de
tudo e depois do Sol
Outras estrelas se apagando
Mais rapidamente que a chegada
De sua luz até aqui

QUESTÃO 01

Como o eu lírico se vê em relação ao mundo?

- (A) Se vê envolvido exclusivamente por baixo, como se o mundo o absorvesse.
- (B) Sê vê por fora do mundo.
- (C) Se vê envolvido por baixo e por cima, como se o mundo se dispusesse em torno dele.
- (D) Se vê unicamente como um ser posto de lado, observando tudo a sua volta.
- (E) S e vê alheio a tudo, no entanto se sente absorvido pelos problemas mundanos.

QUESTÃO 02

A PALAVRA “eu” é a primeira do poema. Que outra palavra retoma o significado desse pronome?

- (A) meu
- (B) sob
- (C) sol
- (D) luz
- (E) aqui

QUESTÃO 03

Identifique a figura de linguagem utilizada na oração abaixo.

“Os urbanistas tornaram ainda mais bela a Cidade Maravilhosa”.

- (A) Metáfora
- (B) Metonímia
- (C) Catacrese
- (D) Perífrase
- (E) Sinestesia

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que apresenta uma Anáfora:

- (A) É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol (Elis Regina)
- (B) E, aqui dentro, o silêncio... E este espanto! E este medo!
Nós dois... e, entre nós dois, implacável e forte. (Olavo Bilac)
- (C) E eu morrendo! E eu morrendo,
Vendo-te, e vendo o sol, e vendo o céu, e vendo . (Olavo Bilac)
- (D) Mão gentil, mas cruel, mas traiçoeira. (Alberto de Oliveira)
- (E) Essas criadas de hoje não se pode confiar nelas. (Anibal Machado)

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa que apresenta erro na colocação da vírgula.

- (A) ” Sim, eu era esse garçom bonito, airoso, abastado”. (M.A-1.48)
- (B) “ Ah! Brejeiro! Contando que não te deixes ficar aí inútil, obscuro e triste”. (M.A-1.93)
- (C) ”Gostava muito das nossas antigas dobras de ouro, e eu levava-lhe quanta podia obter”. (CL.1, I, 53)
- (D) ” No fim da meia hora ninguém diria que Le não era o mais afortunado dos homens, conversava, chasqueava, e ria e riam todos”. (CL.1, I, 163)
- (E) Nunca, nunca, meu amor. (MA. 1,55)

QUESTÃO 06

Assinale a opção em que todos os vocábulos estão corretamente grafados:

- (A) arrepiar; degladear; cumeeira; mimeografo; displicente; umedecer;
- (B) arripiar; creolina; enclinar; ; penicilina; desperdício; umedecer;
- (C) arrepiar; creolina; cumeeira; mimeografo; desperdício; umedecer;
- (D) arrepiar; digladiar cumeeira; penicelina; desperdício; umidecer;
- (E) arrepiar; creolina; cumeeira; mimeografo; desplicente; umedecer;

TEXTOS PARA QUESTÕES 07, 08 E 09:

TRECHO I

O PENTEADO

E Capitu deu-me as costas, voltando-se para o espelhando. Peguei-lhe dos cabelos, colhi-os todos e entrei a alisá-los com o pente, desde a testa até as últimas pontas, que lhe desciam à cintura. Em pé não dava jeito: não esqueceste que ela era um nadinha mais alta que eu, mas ainda que fosse da mesma altura. Pedi-lhe que se sentasse.

--Senta aqui, é melhor.

Sentou-se. “Vamos ver o grande cabeleireiro”, disse-me rindo. Continuei a alisar os cabelos, com muito cuidado, e dividi-os em duas porções iguais, para compor as duas tranças. Não as fiz logo, nem assim depressa, como podem supor os cabeleireiros de ofício, mas devagar, devagarinho, saboreando pelo tacto aqueles fios grossos, que eram parte dela. O trabalho era atrapalhado, às vezes por desazo, outras de propósito para desfazer o feito e refazê-lo. Os dedos roçavam na nuca da pequena ou nas espáduas vestidas de chita, e a sensação era um deleite. Mas, enfim, os cabelos iam acabando, por mais que eu os quisesse intermináveis. Não pedi ao céu que eles fossem tão longos como os da Aurora, porque não conhecia ainda esta divindade que os velhos poetas me apresentaram depois; mas, desejei penteá-los por todos os séculos dos séculos, tecer duas tranças que pudessem envolver o infinito por um número inominável de vezes. Se isto vos parecer enfático, desgraçado leitor, é que nunca penteastes uma pequena, nunca pusestes as mãos adolescentes na jovem cabeça de uma ninfa... Uma ninfa! Todo eu estou mitológico. Ainda há pouco, falando dos seus olhos de ressaca, cheguei a escrever Tétis; risquei Tétis, risquemos ninfa, digamos somente uma criatura amada, palavra que envolve todas as potências cristãs e pagãs. Enfim acabei as duas tranças. Onde estava a fita para atar-lhes as pontas Em cima da mesa, um triste pedaço de fita enxovalhada. Juntei as pontas das tranças, uni-as por um laço, retoquei a obra, alargando aqui, achatando ali, até que exclamei:

--Pronto!

--Estará bom?

--Veja no espelho.

Em vez de ir ao espelho, que pensais que fez Capitu? Não vos esqueçais que estava sentada, de costas para mim. Capitu derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la; o espaldar da cadeira era baixo. Inclinei-me depois sobre ela rosto a rosto, mas trocados, os olhos de uma na linha da boca do outro. Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, machucar o pescoço. Cheguei a dizer-lhe que estava feia; mas nem esta razão a moveu.

--Levanta, Capitu!

Não quis, não levantou a cabeça, e ficamos assim a olhar um para o outro, até que ela abrochou os lábios, eu descí os meus, e...

Grande foi a sensação do beijo; Capitu ergueu-se, rápida, eu recuei até à parede com uma espécie de vertigem, sem fala, os olhos escuros. Quando eles me clarearam vi que Capitu tinha os seus no chão. Não me atrevi a dizer nada; ainda que quisesse, faltava-me língua. Preso, atordoado, não achava gesto nem ímpeto que me descolasse da parede e me atirasse a ela com mil palavras cálidas e mimosas...

TRECHO II

Ouvimos passos no corredor; era D. Fortunata. Capitu compôs-se depressa, tão depressa que, quando a mãe apontou à porta, ela abanava a cabeça e ria. Nenhum laivo amarelo, nenhuma contração de acanhamento, um riso espontâneo e claro, que ela explicou por estas palavras alegres:

--Mamãe, olhe como este senhor cabeleireiro me penteou; pediu-me para acabar o penteado, e fez isto. Veja que tranças!

--Que tem? acudiu a mãe, transbordando de benevolência. Está muito bem, ninguém dirá que é de pessoa que não sabe pentear.

--O que, mamãe? Isto? redarguiu Capitu, desfazendo as tranças. Ora, mamãe!

E com um enfadamento gracioso e voluntário que às vezes tinha, pegou do pente e alisou os cabelos para renovar o penteado. D. Fortunata chamou-lhe tonta, e disse-me que não fizesse caso, não era nada, maluquices da filha. Olhava com ternura para mim e para ela. Depois, parece-me que desconfiou. Vendo-me calado, enfiado, cosido à parede, achou talvez que houvera entre nós algo mais que penteado, e sorriu por dissimulação...

QUESTÃO 07

Em relação aos dois trechos analise as afirmações.

- I. Betinho faz e desfaz o penteado para prolongar o prazer de sentir nas mãos os cabelos da menina.
- II. O trecho I revela que Betinho é um menino assanhado, que seduz e se deixa seduzir pelos encantos de Capitu.
- III. No trecho II pode-se inferir que Capitu possui um caráter possivelmente dissimulado.
- IV. É possível perceber que para Betinho, alguém que não sabe fazer um penteado é “desgraçado”.

Estão corretas as proposições.

- (A) Somente I e III
- (B) Somente I, II e IV
- (C) Somente III e IV
- (D) Somente II e IV
- (E) Somente II, III e IV

QUESTÃO 08

Assinale o item que não se associa aos trechos .

- (A) Há uma relação de sensualidade entre os personagens.
- (B) A mãe de Capitu se comporta de maneira que estimula o namoro de sua filha e o rapaz.
- (C) As ações inesperada de Capitu tem o poder de aturdir Betinho.
- (D) A mãe de Capitu demonstra carinho pelo rapaz (Betinho).
- (E) Capitu ficou envergonhada após o beijo no rapaz.

QUESTÃO 09

Nos trechos I e II os verbos grifados, encontram-se respectivamente nos tempos.

- (A) Presente do Indicativo, Futuro do presente do indicativo.
- (B) Pretérito perfeito do Indicativo, Pretérito imperfeito do indicativo.
- (C) Presente do Indicativo, Pretérito perfeito do indicativo.
- (D) Presente do subjuntivo, Pretérito perfeito do indicativo.
- (E) Presente do Indicativo, Pretérito imperfeito do subjuntivo.

QUESTÃO 10

O termo destacado na oração abaixo é:

“Deste modo, prejudicas a ti e a ela.”

- (A) Objeto indireto.
- (B) Objeto direto preposicionado.
- (C) Objeto direto pleonástico.
- (D) Objeto indireto pleonástico.
- (E) Complemento nominal.

QUESTÃO 11

Coloque (OR) para orações reduzidas e (OD) para orações desenvolvidas.

- () Penso que estou preparado.
- () Dizem que estiveram lá.
- () Não falei por não ter certeza.
- () Se fizeres assim, conseguirás.
- () Não convém procederes assim.
- () O essencial é salvarmos a nossa alma.

- (A) OR-OD-OR-OD-OR-OR
- (B) OD-OD-OR-OD-OR-OR
- (C) OD-OD-OR-OR-OR-OR
- (D) OD-OR-OR-OR-OD-OD
- (E) OD-OR-OR-OD-OR-OR

QUESTÃO 12

Identifique entre as orações a que apresenta um pronome relativo.

- (A) Comprou aquele carro.
- (B) Tu não te enxergas!
- (C) Sua excelência volta hoje para Brasília.
- (D) Isto é Meu.
- (E) Traga tudo quanto lhe pertence.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTÃO 13

Analise as afirmativas abaixo acerca da concepção e a função da educação como uma construção histórica.

- I. Na comunidade moderna globalizada , os fins da educação derivam da estrutura homogênea do ambiente social, identificam-se como os interesses comuns do grupo, e se realizam igualmente em todos os seus membros, de modo espontâneo e integral: espontâneo na medida em que não existe nenhuma instituição destinada a inculcá-los, integral no sentido que cada membro da tribo incorporava mais ou menos bem tudo o que na referida comunidade era possível receber e elaborar.
- II. Com o advento da sociedade capitalista e com o aperfeiçoamento da maquinaria, muda não só a forma de organização da sociedade, mas também as relações sociais de produção, a concepção de homem, de trabalho e de educação.
- III. Na sociedade organizada sob o modo de produção capitalista, a educação, segundo a ótica dominante, tem como finalidade habilitar técnica, social e ideologicamente os diversos grupos de trabalhadores, para servir ao mundo do trabalho.
- IV. a concepção de educação que estamos preconizando fundamenta-se numa perspectiva crítica que conceba o homem na sua totalidade, enquanto ser constituído pelo biológico, material, afetivo, estético e lúdico.

É correto que:

- (A) Somente I e II estão corretas.
- (B) Somente I , II e III estão corretas.
- (C) Somente II, III e IV estão corretas.
- (D) Somente III e IV estão corretas.
- (E) Somente II e IV estão corretas.

QUESTÃO 14

A educação _____ tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da _____ e fornecer-lhe meios para progredir _____ e em estudos posteriores.

Completa corretamente o Art. 22 da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional o expresso em:

- (A) superior, convivência mutua , no mundo globalizado.
- (B) básica,política, na vida.
- (C) básica, cidadania, no pleno desenvolvimento.
- (D) fundamental, educação, na vida.
- (E) básica, cidadania, no trabalho.

QUESTÃO 15

A respeito dos princípios e fundamentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, analise as proposições colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Os Parâmetros Curriculares Nacionais fortalecem a unidade nacional e a responsabilidade do Governo Federal com a educação e buscam garantir, também, o respeito à diversidade que é marca cultural do País, mediante a possibilidade de adaptações que integrem as diferentes dimensões da prática educacional.
- () A atual realidade brasileira, a profunda estratificação social e a injusta distribuição de renda têm funcionado como um entrave para que uma parte considerável da população possa fazer valer os seus direitos e interesses fundamentais, essa realidade também influenciou para a construção dos PCNs.
- () Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem o último e mais importante nível de concretização curricular. São uma referência nacional para o ensino infantil, fundamental,médio, superior e profissional, estabelecem uma meta educacional para a qual devem convergir as ações políticas do Ministério da Educação e do Desporto E Ministério da cultura e esportes.
- () Têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos Estados e Municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores.
- () Apesar de apresentar uma estrutura curricular completa, os Parâmetros Curriculares Nacionais são fechados e inflexíveis.

A sequência correta encontrada é:

- (A) V-V-F-V-V
- (B) V-F-V-V-F
- (C) V-V-V-V-F
- (D)V-V-F-V-F
- (E) F-V-F-V-F

QUESTÃO 16

A respeito dos problemas que envolve a educação brasileira (evasão, repetência) assinale a alternativa correta.

- (A) Os problemas educacionais do Brasil serão resolvidos através da importação de projetos bem sucedidos em outros países.
- (B) É necessário que os dirigentes considerem a educação como uma necessidade básica para o desenvolvimento do país. Nesta perspectiva é indispensável a organização de uma política educacional destinada a propiciar uma educação de qualidade para todos, dependente de suas condições socioeconômica.
- (C) Medidas isoladas, tais como: merenda escolar, distribuição de livros didáticos, TV escola, etc..., servem para solucionar este problema.
- (D)A universalização do acesso à escola é a solução para todos os problemas educacionais.
- (E) A educação brasileira apresenta problemas extra escolares relacionados à infra-estrutura e organização institucional, fruto de uma indefinição política para operar efetivamente novas mudanças nos pilares de sustentação das políticas para a educação nacional.

QUESTÃO 17

“ A prática de todo professor, mesmo de forma inconsciente, sempre pressupõe uma concepção de ensino e aprendizagem que determina sua compreensão dos papéis de professor e aluno, da metodologia, da função social da escola e dos conteúdos a serem trabalhados. A discussão dessas questões é importante para que se explicitem os pressupostos pedagógicos que subjazem à atividade de ensino, na busca de coerência entre o que se pensa estar fazendo e o que realmente se faz. Tais práticas se constituem a partir das concepções educativas e metodologias de ensino que permearam a formação educacional e o percurso profissional do professor, aí incluídas suas próprias experiências escolares, suas experiências de vida, a ideologia compartilhada com seu grupo social e as tendências pedagógicas que lhe são contemporâneas. As tendências pedagógicas que se firmam nas escolas brasileiras, públicas e privadas, na maioria dos casos não aparecem em forma pura, mas com características particulares, muitas vezes mesclando aspectos de mais de uma linha pedagógica. A análise das tendências pedagógicas no Brasil deixa evidente a influência dos grandes movimentos educacionais internacionais, da mesma forma que expressam as especificidades de nossa história política, social e cultural, a cada período em que são consideradas”.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos>

A respeito da evolução histórica da Educação Brasileira identifique a afirmativa INCORRETA.

- (A) A “pedagogia renovada” é uma concepção que inclui várias correntes que, de uma forma ou de outra, estão ligadas ao movimento da Escola Nova ou Escola Ativa. Essa tendência, que teve grande penetração no Brasil na década de 50, no âmbito do ensino pré-escolar (jardim de infância), até hoje influencia muitas práticas pedagógicas.
- (B) Nos anos 70 proliferou o que se chamou de “tecnicismo educacional”, inspirado nas teorias behavioristas da aprendizagem e da abordagem sistêmica do ensino, que definiu uma prática pedagógica altamente controlada e dirigida pelo professor, com atividades mecânicas inseridas numa proposta educacional rígida e passível de ser totalmente programada em detalhes.
- (C) A “pedagogia libertadora” tem suas origens nos movimentos de educação popular que ocorreram no final dos anos 50 e início dos anos 60, quando foram interrompidos pelo golpe militar de 1964; teve seu desenvolvimento retomado no final dos anos 70 e início dos anos 80.
- (D) No final dos anos 70 e início dos 80, a abertura política decorrente do final do regime militar coincidiu com a intensa mobilização dos educadores para buscar uma educação crítica a serviço das transformações sociais, econômicas e políticas.
- (E) A “pedagogia crítico-social dos conteúdos” que surge no final dos anos 70 e início dos 80 se põe como uma reação de alguns educadores que não aceitam a pouca relevância que a “pedagogia libertadora” dá ao aprendizado do chamado “saber elaborado”, historicamente acumulado, que constitui parte do acervo cultural da humanidade.

QUESTÃO 18

Sobre a Educação inclusiva, podemos afirmar que INCLUSÃO não é

- (A) propiciar a ampliação do acesso aos estudantes portadores de necessidades especiais às classes comuns.
- (B) propiciar aos professores da classe comum um suporte técnico para atender aos estudantes portadores de necessidades especiais.
- (C) perceber que as crianças podem aprender juntas, embora tendo objetivos e processos diferentes.
- (D) levar os professores a estabelecer formas criativas de atuação com as crianças portadoras de deficiência.
- (E) fazer as crianças seguirem um processo único de desenvolvimento, ao mesmo tempo e para todas as idades

QUESTÃO 19

Considere as afirmativas a respeito da Gestão Democrática:

- I. Diante do objetivo estabelecido pela educação em busca da democracia, é fundamental que o gestor seja politizado, no sentido de ter bem claro seu papel de “modelo” de educador, pautado em conhecimentos acumulados ao longo de sua formação e experiência em diversas funções desenvolvidas antes mesmo de ser diretor.
- II. A eleição para diretor já demonstra um avanço na realidade escolar, uma conquista que se apresenta como vitória para se chegar à Gestão Democrática.
- III. Construir uma Gestão democrática depende unicamente do gestor, pois é preciso que ele esteja cada vez mais investindo em sua formação, visto que, sua atuação frente à escola, estará abrindo novos caminhos.

Estão corretas:

- (A) Somente I e II.
- (B) Somente I e III.
- (C) Somente II e III.
- (D) Somente III.
- (E) Somente II.

QUESTÃO 20

Assinale a definição mais completa em relação ao Currículo Educacional:

- (A) os conteúdos a serem ensinados e aprendidos;
- (B) as experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos estudantes;
- (C) um campo de conhecimento pedagógico no qual se destacam as experiências escolares em torno do conhecimento, levando sempre em consideração a especificidade da escola, em meio a relações sociais e a sua contribuição para a construção das identidades dos estudantes.
- (D) os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais e os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino;
- (E) os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Considere o texto do autor abaixo;

“se os predicados racionais estivessem geralmente em primeiro plano, não poderiam esgotar a ideia da divindade, pois referem-se precisamente ao elemento que não é racional. São predicados essenciais, mas sintéticos. Só se compreende exatamente o que são se os considerarmos como atributos de um objeto que, de alguma forma, lhes serve de suporte, mas que eles não captam e nem podem captar.” (OTTO 1992, p. 10).

Conforme o trecho da obra de OTTO marque a OPÇÃO CORRETA:

- (A) O autor traz a ideia da prática da religião como o único modo de compreendê-la, pois a compreensão da religião apenas pela observação racional a torna artificial.
- (B) O autor transmite a mensagem que o racional só pode ser apreendido pelo pensamento conceitual. Entretanto reconhece que algo escapa ao pensamento conceitual, nesta perspectiva o elemento divino pode ser percebido a partir da experiência e sentimento religioso.
- (C) O autor afirma que só é possível compreender a divindade a partir do pensamento racional, onde o divino é transformado em objeto de estudo trazendo para a perspectiva conceitual.
- (D) O autor afirma que não é possível compreender a divindade a partir de um plano racional, pois os elementos ligados a ela não são racionais.
- (E) O autor transmite a mensagem de que o pensamento racional e o elemento divino estão separados e é impossível unir as duas vertentes em uma linha de pensamento conceitual.

QUESTÃO 22

Considere o trecho abaixo:

“Os atos não podem encontrar as formas que lhes são convenientes sem que sejam percebidos e conhecidos quanto à forma e ao conteúdo. O expressar da fala não está, pois, nas meras palavras, mas nos atos que exprimem; eles estampam um material novo os atos correlatos que devem exprimir, eles criam para eles uma expressão ao nível do pensamento e é a essência genérica dessa última que constitui a significação da fala correspondente”. (HUSSERL 1912, p. 13-14).

Segundo a declaração de HUSSERL aplicando ao conceito de sagrado é CORRETO AFIRMAR:

- (A) O sagrado não se aplica apenas a percepção do conteúdo e das formas, mas também dos atos que suscitam a consciência, neste contexto admitimos que se cria uma dimensão do sagrado na esfera do pensamento.
- (B) Os atos que se relacionam ao sagrado são interpretados e assimilados pela consciência que se desenvolve enquanto são praticados os ritos, neste ponto de vista os atos mesmo sem passar pela reflexão encontram a sua forma predeterminada, dando aos atos significância.
- (C) Os atos não traduzem reflexões concretas, pois uma vez que o rito não contempla o universo do racional, concluímos que os atos gerados pela prática da religião não possuem forma e nem conteúdo de aplicação à vida cotidiana.
- (D) A expressão da fala traduz os atos correspondentes à crença. A mensagem é transmitida com o objetivo de gerar no ouvinte os atos concernentes ao pensamento sobre o sagrado, somente assim é possível perceber o divino em um contexto coletivo.
- (E) Segundo o trecho é possível que conteúdo e forma unam-se aos atos sem necessariamente gerar consciência, mas em uma atitude involuntária, ao ouvir a fala como elemento de abstração, é possível unir-se ao sagrado.

QUESTÃO 23

Leia o trecho da obra de KANT:

“...embora todo nosso conhecimento comece com a experiência, nem por isso todo ele se origina justamente da experiência. Pois poderia bem acontecer que mesmo o nosso conhecimento de experiência seja um composto daquilo que recebemos por impressões e daquilo que a nossa própria faculdade de conhecimento (apenas provocada por impressões sensíveis) fornece de si mesma, cujo aditamento não distinguimos daquela matéria-prima antes que um longo exercício nos tenha tornado atento a ele e nos tenha tornado aptos à sua abstração”. (KANT 1991, p. 25).

Considere as afirmativas a baixo:

- I - Para KANT as categorias de conhecimentos racionais iniciam-se na experiência, ou experimentação que é a base do racionalismo.
- II – Na ótica Kantiana há uma consideração que o conhecimento também é gerado pelo empirismo e logo, para KANT, é possível explicar categorias não-rationais sem sair delas.
- III – Na expressão “impressões sensíveis”, KANT condiciona toda a forma de aprendizado a experiência racionalista.

Marque a opção correta:

- (A) Somente I é verdadeira.
- (B) I e II são verdadeiras.
- (C) II e III são verdadeiras.
- (D) I e III são verdadeiras.
- (E) Somente III é verdadeira.

QUESTÃO 24

Leia um trecho da obra de BERGER:

“As grandes organizações religiosas continuarão provavelmente sua infrutífera busca de um meio-termo entre o tradicionalismo e o ajuizamento, tendo pelas pontas o sectarismo e a dissolução secularizante sempre importunando. Este não é um quadro dramático, mas é mais adequado que as visões proféticas, quer do fim da religião, quer de uma época próxima de deuses ressuscitados”. (BERGER 1997, p. 55-56).

Sobre a expressão “... mas é mais adequado que as visões proféticas”, no trecho da obra de BERGER acima é CORRETO AFIRMAR:

- (A) A expressão aponta para o total fim da religião na forma institucionalizada, tendo a religião como o lado vencido pelo processo de secularização através de seus mecanismos antagônicos da modernidade.
- (B) A expressão aponta as visões proféticas como falhas no que se refere a um cenário apocalíptico, algo que fica evidente na frase seguinte com a expressão “fim da religião”.
- (C) A expressão expõe a religião como o principal problema da humanidade, demonstrando que a mesma precisa ser substituída por verdades libertadoras.
- (D) A expressão transmite a mensagem de que há um conflito entre a secularização e a religião apontando para o surgimento de vertentes, a ideia transmitida é que este fato é mais otimista do que o fim da religião.
- (E) Na expressão o autor sugere um cenário apocalíptico em que os homens esquecem-se de Deus e abraçam o secularismo com a consequente morte do sagrado.

QUESTÃO 25

Considere o trecho da obra de DURKHEIM:

“Todas as crenças religiosas conhecidas, sejam simples ou complexas, apresentam um mesmo caráter comum: supõem uma classificação das coisas, reais ou ideais, que os homens concebem, em duas classes, em dois gêneros opostos, designados geralmente por dois termos distintos que as palavras profano e sagrado traduzem bastante bem. A divisão do mundo em dois domínios que compreendem, um, tudo o que é sagrado, outro, tudo o que é profano, tal é o traço distintivo do pensamento religioso: as crenças, os mitos, os gnômicos, as lendas, são representações ou sistemas de representações que exprimem a natureza das coisas sagradas, as virtudes e os poderes que lhes são atribuídos, sua história, suas relações mútuas e com as coisas profanas”. (DURKHEIM, 1996, p. 19-20).

Quanto à mensagem que o autor quis transmitir no trecho acima transcrito é CORRETO AFIRMAR:

- (A) O autor transmite a ideia de que a religião está firmada na própria natureza das coisas algo que fica evidente na expressão “... reais ou ideais”, e que pode assumir duas vertentes de caráter profano e sagrado.
- (B) O autor apresenta a religião como uma das formas de explicar o mundo à volta e que todo ser humano se liga ao sobrenatural através da natureza entendendo-a como criação de um ser superior, sagrado, ou como produto da ação negativa, profano.
- (C) O autor apresenta as duas vertentes de explicação das coisas reais através de elementos sobrenaturais, algo evidenciado na expressão “sistema de representações que exprimem a natureza”. Neste contexto a natureza é explicada através de representações alegóricas numa perspectiva panteísta.
- (D) O sagrado e o profano estão presentes na religião por que são elementos intrínsecos ao ser humano tendo esta a necessidade de representá-los na forma de se relacionar com o sobrenatural, superestimando-os e os reverenciando.
- (E) A representação do sagrado e do profano se dá pela concepção de valores morais relocalizados na forma de mitos e lendas, o objetivo não é só de explicar o mundo à volta, mas também de introduzir valores transformadores.

QUESTÃO 26

Leia o trecho da obra de MARX:

“A religião é a teoria geral deste mundo, a sua soma enciclopédica, a sua lógica sob forma popular, son point d’honneur espiritualista, o seu entusiasmo, a sua sanção moral, o seu complemento solene, a sua consolação e justificação universais. É a realização fantástica do ser humano, porque o ser humano não possui verdadeira realidade. Lutar contra a religião é pois, indiretamente, lutar contra esse mundo, de que a religião é o aroma espiritual”. (MARX 1972, p. 46).

Conforme o pensamento de MARX é INCORRETO AFIRMAR:

- (A) A religião é uma representação das contradições sociais.
- (B) A religião é uma forma ilusória da realidade, uma tentativa de fantasiar o mundo ideal.
- (C) A religião é realidade criada para que o homem não tenha que encarar a sua verdadeira realidade.
- (D) A religião consiste na vida determinando uma consciência e não a consciência determinando a vida.
- (E) A religião não cria nenhum tipo de realidade ela é alienadora e subordina o homem a um sistema de luta de classes.

QUESTÃO 27

Leia o trecho a seguir:

“Embora seja certo que as religiões universais, como são as protestantes, sempre assimilam ou mantêm traços das culturas locais, como me é permitido falar em catolicismo brasileiro, por exemplo, o protestantismo que chegou ao Brasil jamais se identificou com a cultura brasileira. Continua sendo um protestantismo norte-americano com suas matrizes denominacionais e dependência teológica. Por isso, prefiro falar em “protestantismo no Brasil” e não em protestantismo brasileiro”. (MENDONÇA 2005, p. 51).

Sobre a intenção do autor em transmitir uma mensagem em seu comentário é correto afirmar:

- (A) O protestantismo no Brasil tem características marcantes diferentes daquelas encontradas em outras partes do mundo.
- (B) As denominações protestantes no Brasil encontram-se em processo de absorção da cultura local enveredando pelo sincretismo religioso, algo que não vinha ocorrendo até pouco tempo atrás.
- (C) A diferença nas expressões “protestantismo no Brasil” e “protestantismo brasileiro” é que a primeira refere-se a grupos específicos de protestantes que se alinham com a cultura local e a segunda não.
- (D) A expressão “protestantismo no Brasil” refere-se ao fato de que toda influência tanto teológica quanto cultural veio de grupos externos e não houve incorporação da cultura local.
- (E) A expressão “protestantismo brasileiro” refere-se ao fato de os grupos evangélicos brasileiros se alinharem a cultura externa não tendo raízes próprias, nem teológicas tampouco culturais.

QUESTÃO 28

Sobre as igrejas protestantes no Brasil leia o texto abaixo:

“As igrejas são comunidades de fé e aprendizado religioso mútuo. A disciplina, que se prende mais a questões de ética, principalmente de moral, tende a se tornar elástica na medida em que, no gradiente seita-igreja, a comunidade se aproxima mais desta”. (MENDONÇA 2005, p. 52).

Sobre a definição de protestante é correto afirmar:

- (A) Como definição podemos dizer que o protestante é o indivíduo que professa uma religião individual, de consciência que se inspira na interpretação direta e pessoal da Bíblia, pauta suas ações na ética racional do trabalho e na moral burguesa vitoriana.
- (B) A base do protestantismo é o não reconhecimento da autoridade da igreja católica como instituição bem como as questões políticas que a envolvem, neste contexto pode-se dizer que a principal motivação do movimento protestante é a luta contra a força política católica.
- (C) O movimento protestante histórico baseia-se em interpretações doutrinárias particulares da Bíblia admitindo-a como regra de fé e conduta, entretanto também pautada em valores morais relativos a cada momento histórico bem como movimentos sociais de libertação de classes, aproximando-se de valores comunistas e socialistas.
- (D) O protestantismo alinha-se com o catolicismo quanto aos principais conceitos doutrinários principalmente no que dizem respeito à salvação, entretanto diverge quanto aos interesses políticos bem como a influência direta da igreja no Estado.
- (E) Em suma podemos dividir catolicismo em ortodoxo e não ortodoxo, ou seja, aqueles que se aproximam doutrinariamente do protestantismo e o que não se alinha ao conceito reformado.

QUESTÃO 29

“Camiseta preta, jeans, cinto de tachas, tênis All Star, piercing, tatuagens e, na mão, um exemplar da Bíblia Sagrada. A pé ou de bicicleta, eles vão chegando ao pequeno espaço alugado que a Crash Church ocupa há sete meses no Parque Continental, em São Vicente. É dia de mais um culto ao som de muito rock’n roll”. (SAAD 2008, p. 4).

O texto acima, extraído de um periódico, mostra uma realidade no que tange a espiritualidade da juventude brasileira.

Quanto ao assunto abordado pela notícia acima é CORRETO AFIRMAR:

- (A) O texto trata das novas modalidades de cristianismo instaurada em nossa sociedade como uma necessidade para que a espiritualidade, na forma conhecida como instituição religiosa, possa continuar existindo.
- (B) Mostra que o cristianismo está encontrando novas formas de se expressar através de uma linguagem acessível a um grupo específico. Algo que permite a este grupo permanecer dentro da religião sem se afastar dos conceitos tradicionais.
- (C) Apenas através da adaptação aos tempos é possível tornar o cristianismo acessível a todos os grupos, como uma estratégia para que a religiosidade não desapareça.
- (D) O texto aborda a questão espiritualidade e secularismo, mostrando certa contradição entre valores cristãos, explicito na palavra “Bíblia”, e valores seculares peculiares à juventude.
- (E) Mostra que o tradicionalismo se rendeu ao secularismo como última tentativa de sobrevivência da religião em períodos pós-contemporâneos.

QUESTÃO 30

A seguir leia uma citação de MARX:

“O sofrimento religioso, ao mesmo tempo, expressão de um sofrimento real e protesto contra um sofrimento real. Suspiro da criatura oprimida, coração de um mundo sem coração, espírito de uma situação sem espírito: a religião é o ópio do povo”. (K. Marx apud ALVES 1999. P. 68).

Quanto à mensagem transmitida por MARX é CORRETO AFIRMAR:

- (A) Na sua obra MARX transmite a ideia de que a religião é o grande motivo da cegueira espiritual da humanidade.
- (B) A ideia transmitida é que a religião é a representação irreal do sofrimento e só através de uma espiritualidade autêntica seria possível libertar a criatura oprimida.
- (C) O autor afirma ser o materialismo a única forma de libertação através da transformação social mediante a abertura do conhecimento.
- (D) O autor transmite a ideia de que a religião representa o conceito ideal de mundo já que o mundo real é baseado em opressão, tal visão da religião é comparada a um psicodelismo.
- (E) Somente através do sofrimento é possível abrir os olhos para entender que a religião é uma fraude baseada em ilusões.

QUESTÃO 31

Leia o trecho da obra de ALVES logo abaixo:

“De fato, materialismo que é uma exigência do próprio sistema que só conhece o poder dos fatores materiais. É a lógica do lucro e da riqueza que assim estabelece — e não as inclinações pessoais daquele que a analisava”. (ALVES 2005, p. 70).

Quanto ao materialismo marxista aqui mencionado por ALVES é CORRETO AFIRMAR:

- (A) O autor afirma que o materialismo é o que rege o sistema deste mundo e logo não pode a religião encontrar nenhum sentido ou espaço no universo da matéria.
- (B) O texto fala que aquele que conceituou o materialismo foi obrigado, pelas circunstâncias, a não expressar aquilo que de fato pensava, mas apenas impressões obtidas das observações sem grande profundidade.
- (C) O texto transmite a ideia de aversão total pela religião uma vez que MARX era totalmente contra toda e qualquer forma de manifestação religiosa.
- (D) O texto passa a ideia de que MARX durante o desenvolvimento do materialismo se deteve a análise dentro deste ponto de vista, ou seja, deixando de fora os seus ideais de mundo.
- (E) O pensamento marxista transmitido pelo autor baseia-se no princípio de que todas as coisas são subordinadas a análise tanto das coisas materiais como imateriais, sujeitando-as a uma análise rigorosa para só então admiti-la como verdade.

QUESTÃO 32

Leia um trecho do texto retirado da obra de BOFF:

“Que imagem de ser humano subjaz ao ideal democrático? A resposta conseqüente será: o ser humano é um ser de participação, um ator social, um sujeito histórico pessoal e coletivo de construção de relações sociais o mais igualitárias, justas, livres e fraternas possíveis dentro de determinadas condições histórico-sociais”. (BOFF 1999. p. 35).

Quanto à mensagem transmitida pelo autor em sua obra marque a OPÇÃO CORRETA:

- (A) O trecho está inserido dentro da ótica religiosa onde a ação de boas obras garante a redenção do ser.
- (B) O texto transmite um ideal utópico onde o homem se redime de suas más ações mediante a prática do bem.
- (C) A mensagem transmite esta inserida dentro da ótica sociológica em que o homem é o agente de transformação de sua realidade.
- (D) A ideia central do texto é mostrar que o homem vem construindo um mundo melhor ao longo de sua história.
- (E) Toda temática do texto se refere à religião como consolidadora da mudança à medida que transmite valores de formação de caráter aos fiéis.

QUESTÃO 33

Considere o trecho da obra de ALVES abaixo:

Marx estava convencido de que a religião não tinha culpa alguma. E que não existia nada mais impossível que a eliminação de ideias, ainda que falsas, das cabeças dos homens... Porque as pessoas não têm certas ideias porque querem. E imagino que clérigos e religiosos poderão esfregar as mãos com prazer: “Finalmente descobrimos um Marx do nosso lado”. (ALVES 2005. p. 70, 71).

Sobre a frase “Finalmente descobrimos um Marx do nosso lado” é CORRETO AFIRMAR:

- (A) Marx ao final da sua obra afirma ser a religião mais importante que o materialismo.
- (B) Marx sendo ateu ao final de sua vida nega a sua obra e se converte a uma religião.
- (C) O autor apenas passa a ideia de que MARX admite ser a religião necessária a um mundo em que os oprimidos sofrem por um sistema de classes.
- (D) MARX se coloca ao lado da religião para defendê-la admitindo que esta tenha a capacidade de mudar realidades embora não de forma profunda, ele reconhece a ideia de que todo homem precisa se ligar a algo de sagrado.
- (E) O autor transmite a ideia de MARX apresenta um lado voltado à teologia, longe do materialismo que tanto defendia, mas agora de uma religião libertadora de mentes.

QUESTÃO 34

Considere o texto de MENDONÇA abaixo:

“Assim, no cenário protestante surge, em 1961, a Junta Latino-Americana Igreja e Sociedade com o fim de promover consultas sobre a responsabilidade social das igrejas evangélicas na América Latina. Isso, como passou a ser conhecida, passou a publicar, em Montevidéu, a revista Cristianismo y Sociedad, que teve larga circulação em toda a América Latina”. (MENDONÇA 2005, p. 64).

Quanto aos fatos históricos relativos ao movimento protestante na América Latina na década de 60 (sessenta), é CORRETO AFIRMAR:

- (A) Nesta época as igrejas envolveram-se em questões sociais com objetivo de promover uma sociedade mais justa diante de uma situação aberta a mudanças profundas.
- (B) Igrejas Cristãs de diferentes linhas teológicas uniram-se para promover movimentos igualitários, nesta época idealizaram-se valores ecumênicos amplamente abraçados por diversos grupos unidos em uma causa social comum.
- (C) Houve divergência entre diversas denominações, conflitos internos geraram disputas de interesses políticos. Diversas denominações passaram a combater-se com argumentações teológicas. Nesta época surge Rubem Alves como um dos representantes desta nova teologia unificando os grupos.
- (D) No cenário católico surge Leonard Boff como um dos representantes da teologia libertadora, que passava a pregar o amor pela terra e a cura do mundo numa visão panteísta.
- (E) Diversos nomes importantes se destacam dentre eles Leonard Boff como um dos representantes mais importantes da teologia protestante, profundamente comprometido com as causas sociais.

QUESTÃO 55

Leia o texto de ALVES abaixo e responda o que se pede:

“Os filósofos revolucionários a que nos referimos, helegianos de esquerda, desejavam que a sociedade passasse por transformações radicais. E eles entendiam que a ordem social era construída com uma argamassa em que as coisas materiais eram cimentadas umas nas outras por meio de ideias e formas de pensar. Assim, armas, máquinas, banco, fábricas, terras se integravam por meio da religião, do direito, da filosofia, da teologia...”. (ALVES 1999, p. 71).

Quanto à mensagem transmitida pelo autor no texto em questão é CORRETO AFIRMAR:

- (A) A filosofia deseja a saída total da teologia e da religião do cenário social, verdade contida na expressão “filósofos revolucionários”.
- (B) O trecho mostra a opinião do autor transmitindo a ideia que todas as coisas estão interligadas e que a religião é parte da causa de todos os problemas sociais, verdade expressa na palavra “argamassa”.
- (C) O trecho mostra que todas as coisas estão relacionadas de alguma forma e a cura para a sociedade reside no ato de quebra destes elos.
- (D) O trecho mostra a opinião de um grupo de filósofos que identificava a religião entre as causas dos problemas no mundo e não o sintoma.
- (E) O trecho mostra a religião como umas das grandes causas dos problemas da humanidade sendo necessário eliminá-la.

